



COM A PALAVRA

Mauro Sammarco

Presidente da Associação
Comercial de Santos

Como você avalia a atuação e a importância da ACS para a cidade atualmente?

A Associação Comercial de Santos, estabelecida em 1871, solidificou-se ao longo dos anos como a 'Casa do Empresário da Baixada Santista', impulsionando iniciativas para o progresso econômico e social da nossa região. A relevância e representatividade da ACS atingiram proporções significativas que o então presidente Getúlio Vargas reconheceu, ressaltando suas razões de utilidade pública inúmeras, incluindo maior representatividade, defesa mútua de interesses e avanços tanto econômicos quanto sociais. A participação ativa de todos, aliada à solidariedade e colaboração com o poder público, concedeu-lhe status de órgão técnico e consultivo para cooperar com o Governo Federal no estudo e solução dos problemas relacionados aos interesses econômicos e profissionais da comunidade.

Qual é o perfil dos associados e o que eles representam para Santos?

A Associação é organizada em Câmaras Setoriais, que reúnem os principais segmentos da cadeia produtiva do café de todo o mundo, para discutir os principais temas, desafios e tendências do setor. Em 2024, inauguramos um novo capítulo, trazendo câmaras setoriais que servem como um fórum contínuo para discussão e apoio à promoção e defesa dos interesses dos respectivos segmentos que representam. A ACS reúne representantes das principais vertentes econômicas da região, abrangendo todas as principais cadeias de produção movimentadas pelo complexo portuário santista, atividades portuárias, aduaneiras e logísticas; setores de saúde, educação, inovação e tecnologia, petróleo, gás, energia, seguros e benefícios, serviços e facilidades, construção e incorporação, entre outros. Somos uma entidade singular, com atuação transversal, que prioriza a economia ativa, o diálogo e a parceria para impulsionar avanços.

Como presidente da ACS e membro da diretoria do Santos Convention & Visitors Bureau, qual é a sua visão sobre o associativismo?

O associativismo representa um modelo único de colaboração entre aqueles que compartilham objetivos e interesses comuns, visando ao crescimento conjunto por meio de uma integração mais eficaz. Os benefícios dessa união são reconhecendo as razões de utilidade pública que respeitam a Associação, em virtude de seu histórico propulsor. A participação ativa de todos, aliada à solidariedade e cooperação na busca de objetivos compartilhados, resulta em uma comunidade mais resiliente e interconectada.

Qual é o significado de trazer para Santos um evento tão importante como o Seminário Internacional do Café, que sempre ocorreu no Guarujá?

Como ressalta o jornalista e historiador Sergio Williams, "por ter sido fundada por cafeicultores, a Associação Comercial de Santos, embora represente vários segmentos de outras atividades e commodities, mantém uma estreita relação histórica com o 'ouro verde'." Na época da fundação da ACS, Santos abrigava cerca de 50 armazéns de café, quando praticamente toda a economia santista girava em torno deste produto. O Seminário Internacional de Café é um evento bienal organizado pela ACS, reunindo players

importantes da cadeia produtiva do café de todo o mundo, para discutir os principais temas, desafios e tendências do setor. Em 2024, inauguramos um novo capítulo, trazendo câmaras setoriais que servem como um fórum contínuo para discussão e apoio à promoção e defesa dos interesses dos respectivos segmentos que representam. A ACS reúne representantes das principais vertentes econômicas da região, abrangendo todas as principais cadeias de produção movimentadas pelo complexo portuário santista, atividades portuárias, aduaneiras e logísticas; setores de saúde, educação, inovação e tecnologia, petróleo, gás, energia, seguros e benefícios, serviços e facilidades, construção e incorporação, entre outros. Somos uma entidade singular, com atuação transversal, que prioriza a economia ativa, o diálogo e a parceria para impulsionar avanços.

Qual é o legado do Seminário Internacional do Café para a cidade?

Nesta edição de 2024, coincidindo com o centenário do prédio da ACS, nos comprometemos em difundir a cultura do café por toda a cidade, elevando-a ao status de centro de destaque mundial para o café brasileiro.

Além das atividades programadas no centro de convenções, o seminário promoveu eventos em diversos pontos da cidade em colaboração com a Prefeitura de Santos. Nesse sentido, gostaríamos de expressar nossa gratidão ao Prefeito Rogério Santos, que generosamente ofereceu uma versão do renomado Festival Santos Café durante a semana do evento. Santos está excepcionalmente preparada para sediar grandes eventos como o Seminário de Café, que contou com a participação de cerca de 800 delegados de mais de 25 países. Essa iniciativa não apenas estimulou uma significativa atividade comercial e hoteleira, mas também pavimentará o caminho para a realização de outros eventos importantes em nossa cidade no futuro.

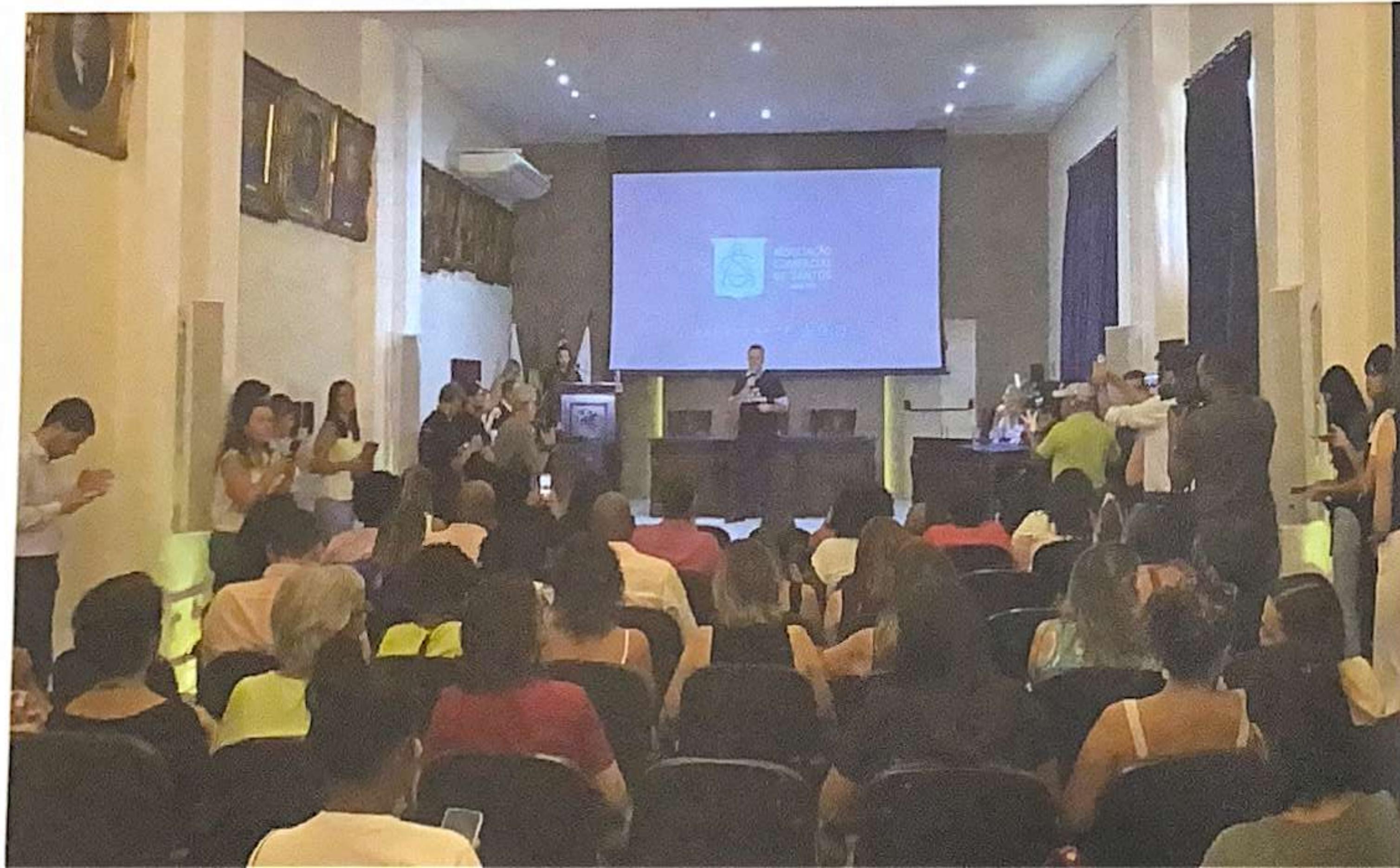
Quais são os planos futuros da ACS para fortalecer o associativismo e impulsionar a economia de Santos?

Certamente, o futuro da ACS está centrado na promoção e difusão de uma cultura voltada para a inovação, a formação de redes de conexão e a adoção de práticas sustentáveis. Nesse contexto, nossa política estabelece diretrizes alinhadas aos valores refletidos em nossas práticas corporativas, formalizando o compromisso da instituição com princípios socioambientais, econômicos e éticos de governança e transparência nos negócios. Isso garante que nossas decisões estratégicas e atividades operacionais estejam em sintonia com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Por outro lado, é a inovação que capacita as empresas a se destacarem no mercado. Empresas inovadoras crescem mais, mantêm-se atualizadas com as novas tecnologias e tendências, reduzem custos, aumentam a produtividade, otimizam processos e aprimoram a relação com os clientes, além de atrair e reter talentos, entre outros benefícios. Quanto ao associativismo como meio de fortalecer a economia, a ACS está implementando iniciativas para o desenvolvimento da sua rede colaborativa, visando estabelecer um sistema de conexões que reúna instituições em torno de objetivos comuns. Embora a organização em redes tenha existido em outras épocas e contextos, o novo paradigma da tecnologia da informação fornece a base material para sua expansão penetrante em toda a estrutura de nosso quadro associativo. Nesse modelo, os participantes se envolvem em trocas, compartilhamento e desenvolvimento conjunto de competências e recursos, construindo relacionamentos duradouros e estrategicamente significativos, formando parcerias de longo prazo.

WITH THE WORD

How do you evaluate the performance and importance of ACS for the city today?

The Santos Commercial Association, established in 1870, has solidified itself over the years as the 'Home of the Entrepreneur of Santos Coast', driving initiatives for the economic and social progress of our region. The relevance and representativeness of the ACS reached such significant proportions that the then president Getúlio Vargas, recognizing the reasons of public utility that support the Association, due to its historical purpose of collaboration with public authorities, granted it the status of a technical and consultancy to cooperate with the Federal Government in the study and solution of problems related to the economic and professional interests that it defends and coordinates, a position that we maintain to this day. For more than 150 years, ACS has remained faithful to its entrepreneurial spirit, leading Santos' aspirations for development and a promising future, acting with determination and vision for the future, while honoring a past full of achievements. and challenges overcome.



Mauro Sammarco

President of the Santos Commercial Association

What is the profile of the members and what do they present for Santos?

The Association is organized into Sector Chambers, which bring together renowned companies and entities from diverse and relevant economic activities. We offer a wide range of services to our members and play a crucial role in key initiatives aimed at economic and social development in the region. The sectoral chambers serve as an ongoing forum for discussion and support in promoting and defending the interests of the respective segments they represent. ACS today brings together representatives of main economic aspects of the region, covering all the product chains moved through the Santos port complex: port, customs and logistics activities; sectors of health, education, innovation and technology, oil, gas and energy, insurance and benefits, services and facilities, construction and development, among others. We are a unique entity, with transversal operations, that prioritizes active listening, dialogue and partnership to drive advances in progress not only for ACS and its associates, but also for the entire region

As president of ACS and member of the board of directors of the Santos Convention & Visitors Bureau, what is your view on associations?

Associativism represents a unique model of collaboration between those who share common goals and interests, aiming for joint growth through more effective integration. The benefits of this union are numerous, including greater representation, mutual defense of interests and both economic and social advances. The active participation of everyone, combined with solidarity and cooperation in the pursuit of shared goals, results in a more resilient and interconnected community.

What is the meaning of bringing to Santos such an important event as the International Coffee Seminar, which has always taken place in Guarujá?

As journalist and historian Sergio Williams points out, "because it was founded by coffee growers, the Santos Commercial Association, although it represents various segments of other activities and commodities, maintains a close historical relationship with 'green gold'." At the time of the founding of ACS, Santos was home to around 50 coffee warehouses, when practically the entire Santos economy revolved around this product. The International Coffee Seminar is a biennial event organized by ACS, bringing together important players in the coffee production chain from around the world to discuss the main themes, challenges and trends in the sector. In 2024, we inaugurate a new chapter, bringing this prestigious event to Santos, after 50 years of being held in Guarujá. Holding the event in Santos establishes an unprecedented connection between the history and importance of coffee for the city and its port, especially considering the trajectory of ACS, whose starting point and fundamental basis of action are intrinsically linked to coffee. It is important to highlight that Brazil is the largest producer, consumer and exporter of coffee in the world, and the port of Santos is responsible for the output of more than 80% of the coffee exported by the country, offering the event significant opportunities for interaction with this crucial complex logistics.

What is the legacy of the International Coffee Seminar for the city?

In this 2024 edition, coinciding with the centenary of the ACS building, we are committed to spreading coffee culture throughout the city, elevating it to the status of a prominent global center for Brazilian coffee. In addition to the

activities scheduled at the convention center, the seminar promoted events in various parts of the city in collaboration with the City of Santos. In this sense, we would like to express our gratitude to Mayor Rogério Santos, who generously offered a version of the renowned Santos Café Festival during the event week. Santos is exceptionally prepared to host major events such as the Coffee Seminar, which was attended by around 800 delegates from more than 25 countries. This initiative has not only stimulated significant commercial and hospitality activity, but will also pave the way for other important events to be held in our city in the future.

What are ACS's future plans to strengthen associations and generate Santos' economy?

Certainly, the future of ACS is centered on promoting and disseminating an external culture for innovation, the formation of connection networks and the adoption of sustainable practices. In this context, our policy establishes guidelines aligned with the values reflected in our corporate practices, formalizing the institution's commitment to socio-environmental, economic and ethical principles of governance and transparency in business.

This ensures that our strategic and operational decisions are in line with sustainable development objectives. On the other hand, it is an innovation that enables companies to stand out in the market.

Innovative companies grow more, stay up to date with new technologies and trends, reduce costs, increase productivity, optimize processes and improve customer relationships, in addition to investing and retaining talent, among other benefits.

Regarding associations as a means of strengthening the economy, ACS is implementing initiatives to develop its collaborative network, planning to establish a system of connections that brings together institutions around common objectives.

Although network organization has existed in other times and contexts, the new paradigm of information technology provides a base material for its pervasive expansion throughout the entire structure of our membership. In this model, participants engage in exchanges, sharing and development of a set of skills and resources, building lasting and strategically important relationships, forming long-term partnerships.



CON LA PALABRA

¿Cómo evalúa el desempeño y la importancia de ACS para la ciudad hoy?

La Asociación Comercial Santos (ACS), fundada en 1870, se ha consolidado a lo largo de los años como la "Casa del Empresario de la Baixada Santista", impulsando iniciativas para el progreso económico y social de nuestra región. La relevancia y representatividad de la ACS alcanzó proporciones tan significativas que el entonces presidente Getúlio Vargas, reconociendo las razones de utilidad pública que sustentan a la Asociación, por su propósito histórico de colaboración con los poderes públicos, le otorgó el estatus de entidad técnica y de consultoría para cooperar con el Gobierno Federal en el estudio y solución de los problemas relacionados con los intereses económicos y profesionales que éste defiende y coordina, posición que mantenemos hasta el día de hoy. Durante más de 150 años, ACS se ha mantenido fiel a su espíritu emprendedor, liderando las aspiraciones de desarrollo y futuro prometedor de Santos, actuando con determinación y visión de futuro, honrando un pasado lleno de logros y desafíos superados.

¿Cuál es el perfil de los integrantes y qué representan para Santos?

La Asociación está organizada en Cámaras Sectoriales, que agrupan a empresas y entidades de renombre de diversas y relevantes actividades económicas. Ofrecemos una amplia gama de servicios a nuestros miembros y desempeñamos un papel crucial en iniciativas claves destinadas al desarrollo económico y social de la región. Las cámaras sectoriales sirven como foro permanente de discusión y apoyo en la promoción y defensa de los intereses de los respectivos segmentos que representan. ACS reúne hoy a representantes de los principales aspectos económicos de la región, abarcando todas las principales cadenas de productos que se mueven a través del complejo portuario de Santos; actividades portuarias, aduaneras y logísticas; sectores de salud, educación, innovación y tecnología, petróleo, gas y energía, seguros y beneficios, servicios e instalaciones, construcción y desarrollo, entre otros. Somos una entidad única, con actuación transversal, que prioriza

Mauro Sammarco

Presidente de la Asociación Comercial Santos

la escucha activa, el diálogo y la colaboración para impulsar avances y progresos no sólo para ACS y sus asociados sino para toda la región.

Como presidente de la ACS y miembro de la junta directiva del Santos Convention & Visitantes Bureau, ¿cuál es su visión sobre las asociaciones?

El asociativismo representa un modelo único de colaboración entre quienes comparten objetivos e intereses comunes, con el objetivo de lograr un crecimiento conjunto a través de una integración más efectiva. Los beneficios de esta unión son numerosos, entre ellos una mayor presentación, defensa mutua de intereses y avances tanto económicos como sociales. La participación activa de todos, combinada con la solidaridad y la cooperación, la búsqueda de objetivos compartidos, da como resultado una comunidad más resiliente e interconectada.

¿Cuál es el significado de traer a Santos un evento importante como el Seminario Internacional del Café que siempre se realiza en Guarujá?

Como señala el periodista e historiador Sergio Willian

"por ser fundada por cafetaleros, la Asociación Comercial Santos, si bien representa diversos segmentos de actividad y productos básicos, mantiene una estrecha relación histórica con el 'oro verde'". En el momento de la fundación de ACS, Santos albergaba alrededor de 50 establecimientos dedicados a la producción de café, cuando prácticamente toda la economía giraba en torno a este producto. El Seminario Internacional del Café es un evento bienal organizado por la ACS, que reúne a importantes actores de la cadena productiva del café de todo el mundo para discutir los principales temas, desafíos y tendencias del sector. En 2024, inauguramos un nuevo capítulo, trayendo este prestigioso evento a Santos, después de 50 años de realizarse en Guarujá.

Es importante resaltar que Brasil es el mayor productor, consumidor y exportador de café del mundo, y el puerto de Santos es responsable por la salida de más del 80% del café exportado por el país, ofreciendo al evento importantes oportunidades para la interacción con este complejo logístico es crucial.

¿Cuál es el legado del Seminario Internacional del Café para la ciudad?

En esta edición de 2024, coincidiendo con el centenario del edificio de la ACS, apostamos por difundir la cultura del café en toda la ciudad, elevándola a la categoría de destacado centro mundial del café brasileño. Además de las actividades programadas en el centro de convenciones, el seminario promovió eventos en varios puntos de la ciudad en colaboración con el Ayuntamiento de Santos. En este sentido, queremos expresar nuestro agradecimiento al alcalde Rogério Santos, quien generosamente ofreció una versión del reconocido Santos Café Festival durante la semana del evento. Santos está excepcionalmente preparado para albergar grandes eventos como el Seminario del Café, al que asistieron alrededor de 800 delegados de más de 25 países. Esta iniciativa no sólo ha estimulado una importante actividad comercial y hotelera, sino que también allanará el camino para otros eventos importantes que se celebrarán en nuestra ciudad en el futuro.

¿Cuáles son los planes futuros de ACS para fortalecer el asociacionismo e impulsar la economía de Santos?

Ciertamente, el futuro de ACS se centra en la promoción y difusión de una cultura enfocada a la innovación, la formación de redes de conexión y la adopción de prácticas sustentables. En este contexto, nuestra política establece que la institución cumple con los principios socioambientales, económicos y éticos de gobernanza y transparencia en que reúne a los principales actores de la economía local. Esto garantiza que nuestras decisiones estratégicas y actividades operativas estén alineadas con los objetivos de desarrollo sostenible. Por otro lado, es la innovación la que permite a las empresas destacarse en el mercado. Las empresas innovadoras crecen más, se mantienen al día de las nuevas tecnologías y tendencias, reducen costes, aumentan la productividad, optimizan procesos y mejoran la relación con los clientes, además de atraer y retener talento, entre otros beneficios. En cuanto a la asociación como medio para fortalecer la economía, para la ciudad y su puerto, especialmente considerando la trayectoria de la ACS, cuyo punto de partida y base fundamental de acción están intrínsecamente ligados al desarrollo económico y social de Santos.

mía, ACS está implementando iniciativas para desarrollar su red colaborativa, con el objetivo de establecer un sistema de conexiones que agrupe a las instituciones en torno a objetivos comunes. Aunque la organización en red ha existido en otros tiempos y contextos, el nuevo paradigma de la tecnología de la información proporciona la base material para su expansión generalizada en toda la estructura de nuestra membresía. En este modelo, los participantes participan en intercambios, intercambios y desarrollo conjunto de habilidades y recursos, construyendo relaciones duraderas y estratégicamente significativas, formando asociaciones a largo plazo.

